

ANNO II

A LANCÊTA.

VOLUME II

JORNAL DE MEDICINA, PHYSIOLOGIA, CIRURGIA, CHIMICA, PHARMACIA, LITERATURA E NOTICIOSO.

PROPRIETARIO E REDACTOR O

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro

Preço da assignatura 8\$000 rs. por anno pagos adiantados.

—CEARA' 25 DE JUNHO DE 1863. NUMERO 6.—

Advertencia.

Este jornal conterá um numero conveniente de paginas; será publicado uma vez por mez, e sahirá em dia indeterminado.

Publicará gratis qualquer correspondencia sobre algum ponto de sciencia e escripto por medico; assim como dará noticia de qualquer materia interessante a sciencia que fôr communicada a redacção por pessoas estranhas a medicina.

Tambem publicará quaesquer artigos de controversia medico clinica entre os collegas, quer assignantes ou não. Sendo escriptos em termos inoffensivos, pagando, para isto o seo autor, o que se convencionar; quando a controversia fôr puramente scientifica, tendo-se suscitado em consequencia de artigos d'este jornal será publicada gratis.

Este jornal não publicará materia alguma que contenha responsabilidade legal, ainda mesmo vindo competentemente legalisada; suas paginas conterão artigo de fundo sempre que para isto houyer materia e espaço, ou extractos, correspondencias, observações clinicas, movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, e dos das mais provincias, e estrangeiros—Noticiario da salubridade publica d'esta cidade e provincia.

Revista sobre os jornaes medicos da França, Inglaterra, Portugal, Estados-Unidos, Allemanha &.

A redacção tem o direito de fazer as reflexões que lhe parecer sobre qualquer materia, ou correspondencia que se publicar n'este jornal, e não se obriga a devovel-as não sendo publicadas.

A redacção considera todos os collegas assignantes como colaboradores.



Summario das materias.

Ainda o cholera-morbus—Noticiario—Estado sanitario—Revista dos jornaes estrangeiros—Mal triste—Febres—Agua potavel—Mappa do hospital e cemiterio.

Audi alteram partem.

AINDA O CHOLERA-MORBUS.

(Continuaça'o do n. 4.)

No nosso primeiro artigo fizemos publicar bem patente nossas vistas a respeito da theoria do cholera morbus epidemico: theoria, que no nosso entender, está firme nos principios e regras anatomo-pathologicas, que necessariamente nos leva á uma therapeutica sã e philosophica: apezar da experiencia obtida em outras epidemias, a que temos assistido, nos convencer de que, na ausencia de um melhor conhecimento pathologico verdadeiro d'esta epidemia, por assim dizer mysteriosa e intratavel, o plano empirico, ou para melhor dizer, eclecticico, adoptado por nós, de afastar a tendencia para a morte dos affectados, especialmente no segundo periodo, pelos meios geraes internos e externos, antes de se verificar o collapso, com vistas de restaurar as funcções do figado e rins, tem sido para nós, no todo, o plano geral que melhores resultados nos deo no tratamento medicinal de todos os cholericos no segundo periodo, que desde o começo da epidemia, ha mais de anno, que constantemente temos tido na nossa clinica, cholericos recebidos particularmente no hospital da Santa Casa de Misericordia, que debaixo d'estes principios geraes temos podido salvar mais da metade, o que já è um bello resultado em nosso favor, attendendo que a mortalidade è sempre crescida entre os indigentes.

Facto este que não precisa de maior demonstração alem de que os recursos de que a melhor parte da sociedade dispõe,

e a falta de meios, que mortifica aquelles, explicação-na exuberantemente: maxime quando pensamos que esse bom resultado obtido, e que pode ser provado com as cifras, coincide com o suprimento dos meios, que na entrada para o hospital lhes faltayão inteiramente: ainda mais, quando se tem observado, que cuidando-se convenientemente das diarrheas preliminares, que não se perde doente algum, salvo quando ellas se passam ao segundo periodo, no qual sempre se perdem doentes em maior ou menor porcentagem, segundo a condição social d'elles, nomeadamente a dos indigentes entre os quaes a nossa clinica diariamente nos fornece factos, que comprovão o modo porque escrevemos.

Negar isto, hoje, é faltar a verdade.

Hoje, ainda mais, confirmamos o nosso tratamento, que já tivemos occasião de publicar no nosso *Bosqueijo historico* impresso no numero 5 pag. 69 do 1.º vol. d'este jornal, para o qual nos referimos: tendo apenas de acrescentar, que as applicações hydrotherapias em determinados casos de algidez & nos deo resultados, que nos inspira confiança, principalmente porque observamos, allivio immediato da devoradora sede, cessação gradual das caimbras das pernas, da região precordial, e gastrica, reaparecimento da micturiação, e em seguida reacção franca.

E' uma longa serie de factos multiplicados, e observação aturada, nas enfermarias do hospital da Santa Casa de Misericordia, aonde todas as prescrições, por mais minuciosas que sejam, são fielmente cumpridas, que nos autorisào a nos pronunciar d'esta maneira, que nos leva a aconselhar, que, na ausencia do medico dedicado, o melhor meio, e o mais provavel de se salvar a maioria dos cholericos algidos, è dar-lhes nenhum tratamento medicinal, em lugar do que se tem praticado por ahi algures, e sim satisfazer convenientemente as necessidades domesticas e hygienicas do doente, e confiar tudo dos esforços da natureza, n'essas condições o melhor de toda a medicina para o que, em lugar de applicar o «Ubi somnus sedat: bonum, de Hypocrates,» converteremos em «Ubi tranquilitas, propria sedat, bonum.»

Noticiario.

A falta, na qual nos achamos, para com uma parte de nossos assignantes, não medicos, deo motivo a suspendermos a continuação da **TRADUÇÃO**, para termos assim espaço, para a continuação de nossas **LIÇÕES CLINICAS**, o que desde algum tempo ficarão suspensas: no presente numero continuaremos ainda com as febres.

Em lugar competente principiámos a publicação do nosso estudo sobre as aguas potaveis, cujas doutrinas são bebidas dos autores francezes e inglezes, na parte somente applicavel ás nossas condições geographicas.

**Estado Sanitario.**

Comparando-se a mortalidade geral seguinte:

| | 1861 | 1862 | 1863 |
|-----------|------|------|-----------------------|
| Janeiro | 30 | 35 | 64 |
| Fevereiro | 46 | 28 | 65 |
| Março | 46 | 31 | 68 |
| Abril | 33 | 32 | 97 |
| Maio | 36 | 87 | 85 |
| Junho | 38 | 171 | Atè 25 do corrente 44 |

se vê que n'estes primeiros semestres ella foi sempre crescente, especialmente nos dois ultimos, d'esta comparação se vê tambem que a maior mortalidade no de 1862 teve por causa o dominio da epidemia do cholera morbus, cujos effeitos ainda se manifestão na mortalidade do semestre corrente, e d'estes mesmos algarismos se vê mais que a saude publica ainda não tem sido satisfactoria; graças, porem, á Proyidencia, o melhoramento da salubridade em relação ao cholera no corrente mez è um facto consummado, demonstrado pela mesma mortalidade, que este mez foi de 7, comparada com a de outros mezes; não deixando comtudo de haver uma abundancia de doenças menos graves, reianndo em maior escala a influenza, como já notamos no mez

passado: e que tem dado uma grande mortalidade até hoje, especialmente entre as creanças; facto este bem importante que entendemos dever ser bem averiguado, e vigiado pela policia, pois que notamos que em algumas epochas a mortalidade entre as creanças, pode se dizer bem, que é espantosa, attendendo-se a nenhuma importancia que se dá a averiguação das causas de morte. Só trato d'isto em relação a esta capital: em quanto ao interior porrem com a excepção do Aracaty mui poucas localidades onde reaparecerão alguns casos da epidemia do cholera-morbus, o resto da provincia não consta que soffresse alteração notavel na sua saude publica, fonte de toda riqueza.

Para este estado de insalubridade, quanto a nós, sem duvida nenhuma tem a sua causa entre nós, que no nosso entender se explica mui bem, e de conformidade com a historia, no augmento progressivo material, e popular da cidade, em face dos modificadores bromatologicos, mal estudados geralmente, e mui pouco por nós proprio, por nos faltar tempo sufficiente, da má limpeza publica; e da má qualidade das bebidas em geral; concorrendo tambem os outros modificadores, da circumfusa, e da applicata, pretendemos nos numeros seguintes tratar d'estas especialidades, que muito convem, e tendem a melhorar a saude publica.

São estas causas, talvez, que muita gente julgue de nenhuma importancia, e pode ser mesmo que pensem, que um medico estudando-as desce de sua dignidade, que mui directamente exercem uma influencia poderosa na prosperidade geral de uma cidade, quer não só em relação ao seo material, como moral.

O estudo da hygiene publica e privada applicada a nossas condições torna-se tanto mais necessario, quanto se observa o augmento constante e rapido de nossa cidade, que demanda dos medicos sua seria attenção para essas cousas que por ahi passam, como, por assim dizer, inutilidades.

As molestias dominantes n'este mez tem sido as febres de diferentes typos, mais ou menos graves, no hospital as temos tido, como tambem alguns casos da variola, as hydropesias, ascite e anasarcas, consecutiyas as remitentes, e as molestias do figado pelo vicio da embriaguez; o rheumatismo, as

sarnas, a syphilis, as chloroanemias na sua maioria devidas a hypersplenotrophia, consecutiva a intermitente, a bronco-pleurite, pleurodynia, e as mais que se derão no mez passado, como se pode ver do registo clinico do dito mez publicado na nossa ultima pagina, do qual se vê não só um bello movimento, como um resultado favoravel a nossos trabalhos, se se attender, bem imparcialmente, que sempre recebemos os doentes nas peiores condições, attento que elles só procurão o estabelecimento quando de todo já não podem passar fora.

Ao norte da provincia pelo interior, segundo nos communica o collega Pontes, tem reinado a variolla benignamente



Revista dos jornaes estrangeiros.

ESMAGADOR LARYNGEAL.

Agora que o diagnostico de muitas molestias obscuras do larynx tem se tornado comparativamente facil, e bem claro desde a introduccão do laryngoscopia, o tratamento deveria igualmente se tornar assim, quando meios adequados estivessem ao alcance. Depois do uso dos pinceis, cauterios, escarificador da edema da glottis, do tubo laryngeal, pulverizador &, eis que apparece M. G. D. Gibe demonstrando a utilidade do seo esmagador (ecraseur) laryngeal para a extracção de pequenos tumores do interior do larynx, cujo instrumento (novo) aperfeicou-o e já posto em pratica muitas vezes com resultados felizes, com especialidade no seguinte caso «Hum homem soffrendo de roquidão e aphonía durante doze annos se tinha submettido a todos os variados tratamentos durante este tempo, e sempre constante, teve de ser examinado com o laryngoscopia, quando se reconheceo, que seo encommo era devido a presença de um tumor polyposado adherindo as cordas vocaes. Ora a não ser estes dois novos instrumentos, (de moderna invenção, esse paciente seria, sem duvida, condemnado a levar uma vida penosa, e sem ninguem saber diagnosticar seo mal.

Temos perante nós o desenho d'este instrumento, e por falta de espaço não damos a sua descripção mechanica.

—A TEREBENTINA na dóse de 20 gottas á meia oitava tem sido recommendada como um bom hemostatico.

—O MENOR INFUSORIO, o monadae, tem o diametro de 1,3000 partes de uma linha.

—UMA MISTURA DE PARAFFINA e cera branca tem sido ultimamente recommendada para tomar as impressões da boca &, no fabrico das dentaduras: se diz que recebe melhor ditas impressões, e è mais facilmente amollecida do que a cera.

—VULCANITE è uma composição de enxofre e de caouchouc. (**)

—Os FILARIDAS são vermes parasitas microscopicos encontrados nos liquidos do corpo, como no sangue, no chylo, e humores do olho.

—BROMURETO DE POTASSIO tem sido muito recommendado como antaphrodisiaco.

—A chimica organica está ainda na sua infancia, este pensamento não è nosso; mas não obstante dois factos bem importantes, dentro de um anno, se tem dado, que tem causado uma revolução na sciencia: O 1.º è o da conservação por longos annos, talvez perpetuamente, de um cadaver pelo methodo de embalsamamento americano pelos Drs. Brown e Alexander, o qual não mummifica o cadaver, conserva sempre sua apparencia natural. 2.º e mais importante è o conseguir-se recentemente restaurar a sua apparencia natural um cadaver de adulto putrefeito, a ponto tal de se reconhecer sua identidade.

O processo foi o do Sr. Dr. Benjamin Ward Richardson, cuja descripção fica sobre nossa mesa.

Uma multidão de idéas se nos sugere a este respeito, abstemo-nos comtudo de dizer coisa alguma, esperando ver se conseguiremos o que já principiamos a experimentar.

(**) Burraxa.

Mal triste.

HISTORIA.

Naturam morborum ostendit curatio.

Desde algum tempo, que por circumstancias inherentes a empregos publicos, que occupavamos n'esta cidade, visitavamos diariamente o curral da matança do gado bovino para consumo alimenticio da população d'esta cidade, com o fim de inspecionar a boa qualidade da carne: e sendo ahi muitas vezes, em conversa com os sertanejos, interrogado officiosamente a respeito da molestia *mal triste*, e que ideia faziamos nós d'essa molestia; davamos as nossas competentes desculpas de não termos ideia alguma sobre ella, pois que não estudavamos a veterinaria: porem logo se nos excitou a curiosidade de aproveitarmos essa visita ao curral para inspeccionar o gado, e observar o seu comportamento: e fazer as necessarias autopsias n'aquellas rezes que viessem a morrer de semelhante molestia que annualmente mata um grande numero de gado nos sertões, e n'este municipio: com effeito no correr de mais de dois annos temos observado um bom numero de casos, que fornecerão o material necessario para a classificação scientifica d'esta molestia, e a qual agora submettemos a melhor intelligencia: acreditando, com tudo, que nossa classificação está de accordo com as doutrinas anatomo—physiologicas.

Este material pratico unido as multiplicadas informações, que temos constantemente tomado no decurso d'esse tempo, e em vistas dos phenomenos, por nós, observados, não tivemos duvida em reconhecer que este mal è uma Enzootia, que nos casos repentinos toma logo, no seu começo, o caracter lethal.

Este mal ataca de preferencia o gado vaccum, e coincide especialmente em algumas localidades, e em certos tempos, com phenomenos hydrotelluricos, cujo *modus operandi* não podemos bem explicar.

Em varios casos, dos que temos observado, de morte por esta enzootia, temos sempre reconhecido a hematuria maligna vul-

garmente denominada *mal triste*: molestia, quanto à nós, infecciosa, apparecendo annualmente, com mais ou menos intensidade, segundo as condições climatericas especiaes de cada localidade.

E' certo que ha um bom numero de circumstancias concernentes para a manifestação da enzootia em questão, principiando pela raça do gado, lugar e natureza do terreno, d'onde e para onde vai, tempo em que se faz esta mudança.

Muito poderíamos dizer sobre estas circumstancias, se tivéssemos pessoalmente viajado, e observado o sertão, mas baldo de observações praticas e scientificas, passamos em silencio sobre esta parte por entendermos, que só tem interesse, scientifico, pelo lado historico.

MAL TRISTE

OU HEMATURIA ENZOOTICA DO GADO BOVINO NO CEARÁ.

Symptomas.

Observados no principio do padecimento, emoras o gado medio, e em geral bem tratado e nutrido, como muitas vezes costuma chegar a este municipio, mostra um certo arripiado do pello, depravação do appetite, constipação ou prisão do ventre, *um estar tremido de influencia enzootica*, e na maior parte dos animaes, já sob a sua imminencia morbida, se mostram, como se diz vulgarmente, tristes, cabisbaixos, orelhas cahidas, e uma longa lagrima correndo pela cara abaixo, caracterisando assim os symptomas das febres paludicas, intermitentes, observando-se, não mui pronunciadamente, as veses os estadios caracteristicos do typo quotidiano; algum frio, indicado pelo arripiado do pello, muita febre, indicada pelo estar tremido, maior quentura em todo o corpo do animal, do que no estado sadio: seguindo depois uma ligeira sudução, com o que apparece alguma remissão: repetindo-se novos accessos com aggravação dos symptomas de hematuria, como turvação das urinas mais ou menos pronunciada; tomando este estado o typo maligno, ou benigno, quando estes symptomas são mais intensos ou menos graves: n'aquelles seguindo-se, quasi sempre, e logo nos primeiros insultos do mal, uma terminação fatal, se o animal

não tiver sido tratado em tempo conveniente; e n'estes e em grande numero de casos, o restabelecimento independente de qualquer tratamento.

CAUSAS

A má qualidade das aguas, que os animaes bebem; da pastagem; intensidade do sol, especialmente não havendo sombra aonde a manada possa se abrigar: estas são conhecidas e faceis de explicações; finalmente as influencias hydro-telluricas, já mencionadas, as quaes sentimos e reconhecemos, que fazem um jogo mui importante nas funcções do universo.

NATURESA DA MOLESTIA.

Infecciosa, e nimiamente tal nos casos malignos.

DURAÇÃO.

De um a cinco dias è como termo medio não havendo cuidado algum, pode com tudo levar mais tempo.

PROGNOSTICO.

No maior numero de casos malignos, especialmente não sendo tratados, terminão fatalmente; nos benignos quasi sempre terminão favoravelmente, com o mais simples tratamento, e muitas vezes sem nenhum, sendo as vezes bastante a hygiene.

HYGIENE.

Boa pastagem, melhor agua para beber; na estação secca evitar o quanto fôr possivel que o gado todo beba na mesma cimbba, que deve ser conservada limpa de qualquer immundice, não se deixando que o gado babe, hoste, e urine dentro d'agua, como geralmente acontece pelos nossos sertões: fazer sombra por meio de grandes telheiros nos curraes, e de grandes plantações de arvores, para o gado descansar nas horas em que procura se livrar da intensidade do sol, sobre os lombos ou costas.

Esta è uma importante parte da hygiene, tão util quanto á boa bebida e pastagem.

PROPHYLAXIS.

Separar sempre que fôr possivel, os doentes para um lugar secco, arejado e sombrio; defumaduras, sendo possivel em roda dos animaes doentes, queimando-se para isto folhas seccas, madeiras, que fação bastante fumaça: fazel-os dormir exposto ao tempo.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Os órgãos especialmente sempre affectados são os rins; paçarinha; a mucosa da bexiga urinaria; o figado, quando estiver maior que natural, acha-se engurgitado: bexiga felea, ora mui cheia d'um humor differente do natural, estando mais liquido ou desfeito, outras vezes quasi vasia com a mucosa avermelhada, e com os signaes de que participava do mal, e temos visto n'este estado por algumas vezes, quando o animal tem tido prisão de ventre, durante toda molestia, e no d'aquelle quando tem terminalo com diarrhea, e fi almente a mucosa dos intestinos, especialmente os pequenos; o estado geral das carnes denotão uma apparencia peculiar e mui facil de reconhecer somente pela pessoa pratica.

TRATAMENTO.

Deve principiar pelo que fica recommendado na prophylaxis e hygiene.

Depois fazer affusões de agua fria por sobre os rins, e lombos de uma a tres vezes por dia: ao aproximar da noite uma garrafada febrifuga, feita de angelica e macella: pela manhã cedo uma garrafada de tres quartilhos de leite com uma onça de essencia de terebenthina; e pelo dia adiante duas ou tres tisanas de cosimento de linhaça e cevada, ou de malvas da terra e do milho: n'uma das quaes se dissolverá tres onças de sulphato de soda. (*)

Deve se insistir n'este tratamento por dous até quatro dias, suspendendo-se, se as urinas forem aclarando, continuando só com as tisanas e o sulphato de soda por alguns dias mais: o regimen dietetico deve consistir do uso de beberagens alimentares de agoa com farinha, ou alguma herva, que o gado esteja acostumado a comer, ou bom capim secco, ou o que o animal melhor apetecer.

THERAPEUTICA.

Este tratamento tem por indicação therapeutica attenuar o movimento hemorrhagico sobre o apparelho urinario, determinando com elle um choque nervoso, e reacção derivativa e depurativa pela pelle, cuja reacção se manifesta por uma ligeira diaphorese: cortar ou attenuar os accessos febris, e fortificar a economia pelo uso dos febrifugos nervosthenicos: conseguir um effeito restaurante das perdas de sangue, associado á um effeito modificador no apparelho urinario, e anti-septico do sangue; abonado aquelle primeiro pelo leite e os outros pela essencia de terebenthina; finalmente acalmar a sede, e alguma maior ou menor irritação do apparelho da digestão pelo uso das tisanas, e o sulphato de soda.

(*) Substancia mui barata.

FORMULARIO.

N. 1.

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Leite | Tres quartilhos |
| Essencia de terebentina | Uma onça. |

Misture, e administre como já fica recommendado

N. 2—Tisana.

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| Cevada ou milho quebrado. | Meia libra. |
| Agua (de beber) | Tres garrafas. |

Cosinhe até reduzir pela fervura a duas e meia garrafas.

N. 3.

| | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| Tisana (feita como na receita n. 2) | Garrafa e mei ^o |
| Sulphato de soda | Tres onças. |

Misture

N. B. Estas quantidaes são para o animal adulto: para o menor metade das quantidades prescriptas.

BOTICA.

Para uma fazenda de mais de cincoenta bezerros.

| | |
|--|--------------------|
| Essencia de terebenthina | Oito garrafas |
| Semente de linhaça | Uma arroba |
| | (Guardada em lata) |
| Cevada. | Duas arrobas |
| (Guardada em sacco e exposta ao ar secco e á sombra) | |
| Macella | Seis libras |

Fim.

Medicina pratica.

FEBRES.

Licça'o clinica VI.

(Continuaça'o da pag. 62, do vol. 1)

Terminamos a nossa ultima lição com as lesões resultantes das febres intermitentes, e com a promessa de fazer um tratamento especial para cada orgão, ou orgãos compromettidos: aquelle não o faremos porque, alem de ser puramente scientifico, seria preciso que só o fizessemos para medicos, que não precisão, ou para estudantes, e como não temos isto em vistas, trataremos d'estes enclobadamente applicando um tra-

tamento geral, ou eclectico. que aproveite as lesões consecutivas a ditas febres; cujas lesões são, 1.º, ou simplesmente uma alteração na qualidade do sangue, isto é sem affecção structural dos órgãos já mencionados, formando uma chloro-anemia, assim chamada commumente, que continuada pode ter em resultado consecutivo a lesão structural especialmente do coração e em seguimento uma hydropesia: ou 2.º uma inflamação do baço (hypersplenotrophía), do estomago (gastrite) do figado (hepatite), ou do estomago e figado ao mesmo tempo (gastro hepatite) e vice versa: ou 3.º, uma obstrução da aorta abdominal.

Antes porem de tratar d'isto convem mais, que, recapitulando o que temos tido sobre as febres, resumimos todas as lições n'esta e da maneira seguinte, por amor da claresa.

Estas febres, em rasão de suas formas mais communs, tem se lhes dado o nome de intermitente ou remittente.

Nos lugares encharcados ellas são de todas as molestias as mais communs, e imprimem seo caracter á todas affecções que se desenvolvem.

Torna-se por tanto mui importante que as distinguamos assim.

Simple ou pernicioso, contiua beliosa. A mais commum é chamada intermitente ou remittente, debaixo do typo simple ou pernicioso; mas ordinariamente chamada continua. Esta ultima é mais vulgarmente chamada biliosa, e tem origem nas mesmas causas, que debaixo de uma eminencia morbida aggravão-se mais, e então são ordinariamente denominadas typhoide, cerebral, soporosa.

Influencia das estações.

Sendo entre nós, duas bem distinctas, a das chuvas, e a secca, ambas caracterisão bem seos effeitos na nossa constituição; assim na primeira, as febres são mais communs e menos graves; na outra, menos frequentes e mais perigosas,

Duração da incubação.

Nada é mais variavel que a duração da incubação, aquella varia desde alguns instantes do accommetimento, até alguns dias depois de recebida a primeira impressão.

Natureza identica apesar da diversidade da manifestação

As causas que produzem uma molestia particular, que pode offerer formas variadas, mas que é sempre identica quanto a essencia; quanto a sua natureza, &, ainda que diversa possa d'então parecer, reclama sempre o mesmo tratamento.

Febre intermitente.

Esta è a mais commum e a mais facil de atacar, composta de accessos periodicos, separados por uma interrupção, ou tempo sem febre, como já fica descripto nas lições anteriores, que simplesmente reproduzimos agora: tres estados; 1.º o do frio: 2.º o do calor ou da febre: 3.º o do suor, durante e depois do qual cessa temporariamente toda a doença.

Os estadios podem apresentar irregularidade: convem esperar e observar adoptando para isto uma hevida qualquer, quanto mais simples melhor será: notando mais que o primeiro acesso pode ser desconhecido: não convem abandonar, adoptando-se para isto o que já fica recommendado.

A volta dos accessos na febre succedem-se com regularidade, e tomando a denominação quotidiana, terça, quarta: segundo já fica tambem descripto.

Hygiene publica e privada.

MEMORIA HYDROLOGICA.

AGUA POTAVEL.

Introducça'o.

Na marcha do trabalho, a que nos impuzemos, achamos, que se levantão perante nós, as questões as mais delicadas da hydrologia, taes como aeração das aguas potaveis, os effeitos da filtração, a temperatura, e a composição chimica das aguas, as materias organicas, as substancias uteis, ou nocivas, que ellas contenhão, e finalmente a canalisação.

Estudaremos estas questões debaixo do ponto de vista da hygiene publica e privada: attendendo que a questão das aguas potaveis è, como diz M. Poggiale, (*) a questão seguramente mais digna de fixar attenção da Academia sobre o estudo das aguas potaveis. »

Diz mais, «que a agua è essencialmente necessaria as precisões domesticas, ella tem um jogo tão consideravel na industria e na alimentação do homem e dos animaes, suas qualidades tem uma tão grande influencia sobre a saude das populações, que estas questões tem sempre preoccupado os maiores hygienistas e os governos dos povos civilisados.

Desde Hypocrates até nossos dias, não se tem cessado de procurar as aguas que reunão as melhores condições de salubridade.

(*) Relator da commissão composta d'elle, Boudet, e Tardieu, no seo relatorio lido perante a Academia de medicina de Paris, a respeito da memoria de M. Lefort sobre a aeração das aguas.

Sem nos preoccupar da historia, e de maneira alguma trazer a terreno as ardentes polemicas d'estes ultimos tempos a respeito d'esta questao, que reconhecemos estar superior ao nosso alcance, entramos neste estudo sem prevencao alguma, e somente guiados pelo nome da sciencia, e interessado no bem publico, especial na sua parte sanitaria, attendendo com especialidade a nossa profissao.

Examinaremos entao successivamente os caracteres phisicos das aguas potaveis, taes quaes se achao entre nos, quero dizer, as da capital, tirando dos autores classicos as descricoes que nos sao cabiveis na parte theorica.

Principiaremos, e em seguida trataremos de sua limpidez; de sua temperatura; da filtração; das experiencias sobre sua composicao chimica, o jogo dos saes e das materias organicas, e finalmente, depois de ter especialmente examinado as aguas das fontes, unicas que possui esta capital, concluiremos demonstrando as que mais convem ser canalizadas.

Caracteres phisicos das aguas potaveis.

A agua destinada para a bebida deve ser limpida, incolor, inodora, arejada e de um sabor fresco e penetrante.

Desde Hypocrates, todos os hygienistas tem assignalado esses caracteres á agua potavel, e a sciencia moderna não tem feito senão confirmar a experiencia de todos os seculos, hoje, como a dois mil annos, queremos que a agua seja fresca e limpida, e as populações as mais pobres a repellem logo que ella è turva e quente. A hygiene considera igualmente como insalubres a aguas que tem cheiro, ou que tem sabor desagradavel.

Esta regra não apresenta excepção alguma, e podemos repetir aqui com o engenheiro inglez citado por Arago que *«l'eau, comme la femme de Cesar, doit être à l'abri de tout soupçon.»*

Limpidez das aguas potaveis.

Qualquer que seja a qualidade hygienica das aguas, ellas devem ser sempre limpidas, quando não contenhão substancia alguma estranha em suspensao. A limpidez è um caracter essencial da agua potavel, mas è insufficiente para reconhecer-se a sua boa qualidade; assim a agua destillada, a agua do gelo ou da neve, a agua de poços carregadas de sulphato de cal são ruins, no entretanto que são incolores e transparentes.

Segundo Dupasquier, as materias terrosas contidas nas aguas turvas podem produzir desordens nas funcções digestivas.

Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.—Morgagni De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

Registro clinico.

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA S. CASA DE MISERICORDIA
Movimento das enfermarias do mez de maio
RESUMO.

| 1 DE MAIO Existião | ENTRADA | TOTAL | SABI- RAO | MOURE- RAO | TOTAL | FICARAM EM TRATAMENTO |
|-----------------------|---------|-------|--------------|---------------|-------|--------------------------|
| Homens . . . 14 | 32 | 46 | 26 | 3 | 29 | 17 |
| Mulheres . . . 7 | 27 | 34 | 15 | 7 | 22 | 12 |
| Meninos . . . 1 | 5 | 6 | 4 | | 4 | 2 |
| Meninas . . . | 2 | 2 | 2 | | 2 | |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 66 | 88 | 47 | 10 | 57 | 31 |

OBSERVAÇÕES

Nomenclatura das moéstias que accoemetterão aos doentes supra mencionados e que tiverão entrada n'este hospital.

Abcesso, anasarca, ascite, antraz, blenorrhagia e bubão; caneros venereos; cancro do penis; cholera-morbus epidemico; chloroanemia; febres; exostosis; ictericia; sarnas, e outras moéstias da pelle; rheumatismo; molestia dos pulmões; variolla; ferimentos; hernia; ophthalmias; metrite; marasmo; obstrucção.

• Soccorros prestados á externos,

Reducção de luxações: extracção de corpo estranho nas narinas e ouvidos: catheterismo: abertura de panaricios.

Operaçoes.

Aberturas de abcessos: de antrazes; a paliativa do hydrocele; a circumcisão; amputação do penis:

Hospital da Santa Casa de Misericordia, 1 de junho de 1863.

O medico do hospital

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Registo mortuario do cemiterio publico da santa casa de misericordia.

FALLECIDOS NO MEZ DE MAIO

| Livres | | Escravos | | Total |
|--------|----------|----------|----------|-------|
| Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | |
| 34 | 45 | 2 | 4 | 85 |

IMPRESSO POR JOÃO EVANGELISTA.

Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.---Morgagni De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

Registro clinico.

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA S. CASA DE MISERICORDIA
Movimento das enfermarias do mez de maio
RESUMO.

| 1 DE MAIO Existião | ENTRARAÕ | TOTAL | SAHI- RAÕ | MOÑRE- RAÕ | TOTAL | FIGARAM EM TRATAMENTO |
|-----------------------|----------|-------|--------------|---------------|-------|--------------------------|
| Homens. . 14 | 32 | 46 | 26 | 3 | 29 | 17 |
| Mulheres . 7 | 27 | 34 | 15 | 7 | 22 | 12 |
| Meninos. . 1 | 5 | 6 | 4 | | 4 | 2 |
| Meninas . | 2 | 2 | 2 | | 2 | |
| — | — | — | — | — | — | — |
| 22 | 66 | 88 | 47 | 10 | 57 | 31 |

OBSERVACO'ES

Nomenclatura das molestias que accommetterão aos doentes supra mencionados e que tiverão entrada n'este hospital.

Abcesso, anasarca, ascite, antraz, blenorragia e bubão: cancos venereos; cancro do penis; cholera-morbus epidemico; chloroanemia; febres; exostosis; ictericia; sarnas, e outras molestias da pelle; rheumatismo; molestia dos pulmões; variolla; ferimentos; hernia; ophthalmias; metrite; marasmo; obstrucção.

• Soccorros prestados á externos,

Reducção de luxações: extracção de corpo estranho das narinas e ouvidos: catheterismo: abertura de panaricios.

Operaço'es.

Aberturas de abcessos: de antrazes; a paliativa do hydrocele; a circumcisão; amputação do penis:

Hospital da Santa Casa de Misericordia, 1 de junho de 1863.

O medico do hospital

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Registo mortuario do cemiterio publico da santa casa de misericordia.

FALLECIDOS NO MEZ DE MAIO

| Livres | | Escravos | | Total |
|--------|----------|----------|----------|-------|
| Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | |
| 34 | 45 | 2 | 4 | 85 |

IMPRESSO POR JOAÕ EVANGELISTA.